

Círculo Bíblico

Fevereiro 2014





Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711
e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206
Centro - Vitória – Cep 29010-120
Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

Este Roteiro dos Círculos Bíblicos – Paróquias Revitalizadas à luz de Aparecida - contém quatro Encontros a serem utilizados pelas comunidades, Pastorais, os Movimentos Eclesiais, Associações e Paróquias. Desejamos que possa ajudar a todos a se unirem na oração, na reflexão e na comunhão eclesial, atualizando-se espiritual e pastoralmente para uma verdadeira conversão e realização de autêntica comunidade, formando Paróquias revitalizadas bem atuantes. Desta forma, vai-se partir de uma ação pastoral e paroquial de pura assistência para uma verdadeira comunidade de comunidades primordialmente missionária.

Este texto contém oração inicial para todos os dias, em quatro encontros. Um outro encontro (o quinto) é preparado pelas próprias (Arqui)Dioceses, conforme suas respectivas realidades.

O primeiro encontro lembra a realidade histórica do antes do Concílio Vaticano Segundo, com o Plano de Emergência. Em seguida focaliza o Concílio com a renovação das Dioceses e paróquias. Outros documentos posteriores da Igreja (Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida) são lembrados, trazendo grande luz à ação da Igreja na América Latina e no Caribe.

A seguir, no segundo encontro, vem apresentada a Paróquia como Comunidade de comunidades, enfocando a luz do documento de Aparecida para a transformação da realidade paroquial.

O terceiro encontro apresenta cinco pistas para a revitalização das paróquias, como a conversão pastoral e renovação missionária, o avanço na construção de uma Igreja inculturada, a recuperação das raízes do cristianismo, uma Igreja de comunhão e participação e o surgimento de novas comunidades.

O quarto encontro, em continuidade com o anterior, oferece outras cinco pistas de renovação, como o atendimento às

demandas da subjetividade, a formação dos leigos, a missão do profetismo social da Igreja, uma nova pastoral urbana e atenção especial ao ecumenismo e ao diálogo inter-religioso.

O grande segredo do resultado da utilização deste roteiro está em seu uso pelas comunidades, Paróquias e (Arqui)Dioceses.

Deus faça dar o fruto esperado com o uso deste texto. A Virgem, Mãe da Igreja, seja a inspiradora e protetora de todos.

Dom José Alberto Moura, CSS
Arcebispo Metropolitano de Montes Claros e
Presidente do Regional Leste 2 da CNBB

“PARÓQUIAS REVITALIZADAS À LUZ DE APARECIDA”

Este material que leva o título de “Paróquias revitalizadas à luz de Aparecida” foi produzido pelos Coordenadores de Pastoral das (Arqui)Dioceses do Regional Leste II da CNBB (MG e ES), em preparação à Assembleia dos Bispos do Brasil que irá acontecer em maio. Ele está sendo celebrado desde o 2º semestre de 2013. Em nossa Arquidiocese ele deverá ser realizado ainda neste Mês de Fevereiro. Que a Força do Espírito Santo nos conduza em nossas Comunidades.

Pe. Anderson Gomes
Coordenador de Pastoral da Arquidiocese de Vitória.

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Animador/a: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

Animador/a: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Leitor 1: “Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e ao nos escolher. Com os olhos iluminados pela luz de Jesus Cristo ressuscitado, podemos e queremos contemplar o mundo, a história, os nossos povos da América Latina e do Caribe, e cada um de seus habitantes” (Documento de Aparecida, nº 18).

Animador/a: Em comunhão com a Igreja rezemos com fé a oração da Conferência de Aparecida, realizada em 2007. Nela nos inspiramos para aprofundar o tema da Revitalização das Paróquias.

Criança: Senhor Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, rosto humano de Deus e rosto divino do homem, acendei em nossos corações o amor ao Pai e a alegria de sermos cristãos.

Cantando: *Jesus Cristo, ontem hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, Aleluia.*

Jovem: Vinde ao nosso encontro e guiai nossos passos para seguir-vos e amar-vos na comunhão de Vossa Igreja. Celebramos e vivemos o dom da Eucaristia, carregando nossa cruz, ungidos por Vosso envio.

Cantando: Comungar é tornar viva a Aliança em Jesus, razão de nossa esperança (2x).

Adulto: Dai-nos o fogo de Vosso Santo Espírito. Que Ele ilumine nossas mentes. Desperte entre nós o desejo de contemplar-Vos, sobretudo nos rostos sofridos da América Latina e do Caribe. Aumentai-nos o ardor por anunciar-Vos no início deste século.

Cantando: *Enviai o Vosso Espírito, Senhor! Enviai o Vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.*

Adulta: Discípulos missionários vossos, remaremos mar adentro, e nossos povos terão, em Vós, vida abundante. Que, com solidariedade, construam a fraternidade e a paz.

Todos: *Senhor Jesus, vinde e enviai-nos! Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós. Amém.*

1º ENCONTRO

RENOVAÇÃO PAROQUIAL À LUZ DOS DOCUMENTOS DA IGREJA

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem de Nossa Senhora Aparecida e outros símbolos tirados a partir do conteúdo do Encontro.

Canto: Celebremos com alegria nosso encontro

02. MOTIVAÇÃO

Animador/a: Bem vindos e bem vindas! Iniciaremos nossa reflexão sobre RENOVAÇÃO PAROQUIAL. Este assunto foi um dos temas da Conferência de Aparecida em 2007. Foi o assunto principal da 51ª Assembleia Geral da CNBB em 2013. Não é conversa nova! Apareceu ainda antes do Concílio Vaticano II. Iluminou-se pelo próprio Concílio e pelas Conferências do Conselho Episcopal da América Latina. Este é o assunto do primeiro encontro. Rezemos.

03. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

04. TEXTO BÍBLICO – 1Cor 12, 4-7.12-13

Animador/a: Paulo convida a comunidade de Corinto a colocar seus dons a serviço de todos.

Canto: É como a chuva que lava

Leitor 1: Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12,4-7.12-13
(Deixar um tempo de silêncio para a meditação pessoal)

05. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Nossos dons estão a serviço da comunidade? Como?
- b) Como estamos unidos às outras comunidades de nossa paróquia?
- c) O que temos feito para melhorar as condições de vida de nosso lugar?

Canto: Agora é tempo de ser Igreja

06. VISITANDO A HISTÓRIA: ANTES DO CONCÍLIO VATICANO II

Animador/a: Os bispos do Brasil anteciparam esta conversa antes da realização do Concílio. Em 1962 lançaram o Plano Pastoral de Emergência. Este plano visava responder aos questionamentos pastorais da época. A proposta foi renovar as paróquias.

Leitor/a 2: Na época, os bispos disseram: “É urgente vitalizar e dinamizar nossas paróquias, tornando-as instrumentos para responder à exigência das circunstâncias e a realidade em que nos encontramos” (Plano de Emergência, página 31).

TODOS: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR JUNTOS PARTICIPAR.

Leitor/a 3: Este Plano já apostava no protagonismo dos leigos. Ainda hoje ele é um ponto de referência à nossa pastoral. Ele dá sete dicas para a renovação paroquial. Vale a pena relembra-las:

Leitor/a 2: PRIMEIRA: A Diocese não é uma reunião de paróquias. Elas são as células vivas da diocese;

Leitor/a 3: SEGUNDA: A paróquia não é uma simples organização administrativa ou extensão territorial. É uma célula orgânica da Igreja. Faz parte do Corpo Místico de Cristo;

TODOS: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO, QUE CRISTO VEIO REUNIR (2x).

Leitor/a 2: TERCEIRA: A paróquia é fermento na massa. Os presbíteros têm o dever de ajudar os leigos a trabalharem para o bem;

Leitor/a 3: QUARTA: O presbítero é o líder da comunidade paroquial. É mestre, sacerdote e pastor que dá a vida pelas ovelhas;

Leitor/a 2: QUINTA: o presbítero e seus colaboradores são educadores dos militantes leigos, engajados na construção da sociedade;

TODOS: *SOU BOM PASTOR, OVELHAS GUARDAREI. NÃO TENHO OUTRO OFÍCIO NEM TEREI. QUANTAS VIDAS EU TIVER, EU LHES DAREI.*

Leitor/a 3: SEXTA: Os leigos têm direitos e deveres, exercendo os ministérios que lhes cabem;

Leitor/a 2: SÉTIMA: Os leigos assumirão a tarefa da construção do mundo novo. O pároco será o educador que os orienta.

ANIMADOR/A: **COMO ESTAS SETE DICAS ESTÃO PRESENTES EM NOSSA COMUNIDADE?**

CANTO: Pelo Batismo recebi uma missão

07. APROFUNDANDO: PARÓQUIAS E O CONCÍLIO VATICANO II

Animador/a: Concílio é a reunião do Papa com os bispos. Ele trata assuntos sobre a fé, a doutrina e a pastoral. Recebe o nome da localidade onde é realizado. Já foram realizados 21 Concílios. O último foi o Vaticano II, de 1962 a 1965.

Leitor/a 3: O tema “Igreja” no Concílio Vaticano II mereceu uma atenção especial. A Diocese foi muito destacada. Os documentos do Concílio apontam para a renovação das paróquias.

Leitor/a 2: O documento sobre os leigos indica que o apostolado comunitário leve em conta e congregue as diferenças humanas. Que haja na diversidade de dons e situações. Isso leva a paróquia a ser mais dinâmica. Torna-se uma escola de comunhão.

TODOS: *NÓS SOMOS MUITOS, MAS FORMAMOS UM SÓ CORPO, QUE É O CORPO DO SENHOR, A SUA IGREJA;*

POIS TODOS NÓS PARTICIPAMOS DO MESMO PÃO DA UNIDADE, QUE É O CORPO DO SENHOR, A COMUNHÃO.

Leitor/a 3: Na Constituição Sacrosanctum Concilium, sobre a liturgia, as paróquias são convidadas a uma profunda comunhão com a Igreja presente no mundo todo. Convoca a organizar os fiéis em volta das paróquias, animadas pelo pároco.

TODOS: VENHA, POVO DE DEUS, CELEBRAR NOSSO ENCONTRO DE FRATERNIDADE, É JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, QUE NOS CHAMA A VIVER NA UNIDADE.

Leitor/a 2: Na Constituição Lumen Gentium, documento sobre a Igreja, o Concílio menciona as funções dos párocos, comparadas à missão de Cristo: ensinar, santificar e reger para que fiéis e comunidades paroquiais se sintam membros da Igreja. Esta missão se realizará mediante iniciativas na evangelização.

TODOS: JUNTOS COMO IRMÃOS, MEMBROS DA IGREJA, VAMOS CAMINHANDO, VAMOS CAMINHANDO, JUNTOS COMO IRMÃOS, AO ENCONTRO DO SENHOR.

ANIMADOR/A: SENTIMOS QUE NOSSA PARÓQUIA É UMA FORÇA VIVA ONDE VIVEMOS? QUE INFLUÊNCIAS ELA EXERCE EM NOSSA SOCIEDADE?

08. REFLEXOS DO CONCÍLIO VATICANO II NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

Animador/a: Depois do Concílio Vaticano houve quatro Conferências dos bispos da América Latina e do Caribe: Medellín (Colômbia, 1968), Puebla (México, 1979), Santo Domingo (República Dominicana, 1992) e Aparecida (Brasil, 2007). Estas quatro Conferências trouxeram luzes para a ação evangelizadora da Igreja. Dentre os assuntos tratados, as paróquias foram mencionadas. Vejamos:

Leitor/a 3: A Conferência de Medellín pensou em paróquias formadas pelas CEBs. As paróquias seriam “um conjunto pastoral vivificador e unificador das comunidades de base”. Para isso, indicava a descentralização de lugares, funções e pessoas. Um verdadeiro desinstalar!

TODOS: *VEM, VEM, VEM, VEM, ESPÍRITO SANTO DE AMOR! VEM A NÓS, TRAZ À IGREJA UM NOVO VIGOR!*

Leitor/a 2: Reunidos em Puebla, os bispos definiram a paróquia como “centro de coordenação e animação de comunidades, grupos e movimentos”. Propõem as paróquias como lugar de encontro e de comunicação de pessoas e bens. Seriam também lugares de serviços que não estão ao alcance de comunidades menores. Promoveriam a dignidade humana em todos os níveis.

TODOS: *EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE.*

Leitor/a 3: Santo Domingo destacou a paróquia como comunidade de comunidades e movimentos. Uma rede de comunidades. Os desafios foram a lentidão de agentes e fiéis e o ritmo da vida moderna, bem diferentes. Mais uma vez os bispos pediram que as paróquias se renovassem, estruturando-se em pequenas comunidades. A responsabilidade dos leigos e a preocupação por uma Igreja mais missionária foram apontadas como meios de renovar suas estruturas.

TODOS: *NEGROS E BRANCOS, ÍNDIOS, MESTIÇOS. DE TODOS DEUS É PAI! UMA SÓ FÉ, UM SÓ SALVADOR. O MUNDO EVANGELIZAI! //VINDE, VEDE E ANUNCIAI//.*

Leitor/a 2: Na última Conferência, a de Aparecida, a aposta foi na renovação paroquial para que batizados sintam-se discípulos missionários. Os bispos continuam a depositar suas esperanças nas paróquias. Eles disseram: “Elas são células vivas da Igreja. São lugares privilegiados em que a maioria dos fiéis tem uma experiência concreta de Cristo e de sua Igreja” (Documento de Aparecida, nº 304).

ANIMADOR/A: COMO NOSSA PARÓQUIA VALORIZA OS LEIGOS? ESTAMOS EMPENHADOS NA PRIMEIRA URGÊNCIA DA IGREJA DO BRASIL: “IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO?”.

09. ORAÇÃO (Oração do Brasil na Missão Continental)

Todos: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

Canto: O Senhor me chamou a trabalhar

10 - PRECES DA COMUNIDADE

Animador/a: O Concílio Vaticano II continua sendo um convite à esperança em meio às dificuldades da vida. Imploramos, portanto, o dom da esperança e da fidelidade.

Leitor/a 1: Pela Igreja, pastores e fiéis, para que, fortalecida pelo seu Senhor, seja um sinal de esperança e fidelidade em meio a pessoas e povos, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

Leitor/a 2: Pelos que sofrem, em meio à carência do necessário para sobreviver, doença, abandono e solidão, para que suas dores não os afastem do amor de Deus manifestado em Jesus, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

Leitor/a 1: Pela Igreja, acontecendo em todos os cantos do Brasil, especialmente nos pequenos grupos que se reúnem semanalmente, para que seus frutos se façam sentir na evangelização, especialmente da juventude, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

Leitor/a 2: Por nós, que hoje participamos deste encontro, para que nossos corações se abram cada vez mais para o Evangelho e o Espírito Santo conduza nossas ações em favor do Reino de Deus, rezemos ao Senhor

TODOS: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(Preces espontâneas)

11 - PAI NOSSO E AVE MARIA

12 - AVISOS

- Vai haver uma CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO? Uma Confraternização entre os grupos e as pessoas? Quem vai convidar? Quem vai preparar? Onde vai acontecer?
- Encontro de Formação: “BÍBLIA E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014” – dia 22 de fevereiro 2014 – 08h-17h – Sala do CEBI-ES – Inscrições Limitadas e Informações: Livraria Paulus (3323-0116) e Sala do CEBI-ES (99945-2068 – 3223-0823) – cebies@yahoo.com.br
- Convidar outras pessoas para participar e ler em casa o Texto Bíblico do próximo encontro: Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos 2,42-47

13 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Sustentai, Pai Santo, nossa esperança em meio às dores e aos desafios da vida e fazei que saibamos sempre crescer como Igreja, Comunidade de Comunidades, em santidade e conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

14 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus nos abençoe e nos guarde!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz!
TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo!
TODOS: AMÉM!

Canto: O Senhor necessitou de braços

2º ENCONTRO

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

01 - PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem de Nossa Senhora Aparecida e outros símbolos tirados a partir do conteúdo do Encontro.

Canto: Me chamaste para caminhar

02. MOTIVAÇÃO

Animador/a: No encontro passado percorremos os escritos que nos animaram neste projeto de renovação paroquial. Concretizando as orientações do Concílio e das Conferências da América Latina e do Caribe, vimos que é preciso tornar as paróquias uma rede de comunidades. Conversaremos sobre isso no encontro de hoje. Bem vindos e bem vindas! Rezemos, começando nossa reflexão.

03. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

04. TEXTO BÍBLICO: At 2, 42-47

Animador/a: Ouçamos como foi a primeira experiência de viver em comunidade cristã. Prestemos atenção nas atitudes de seus membros.

Canto: Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor

Leitor/a 1: Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos 2,42-47

(Deixar um tempo de silêncio para uma meditação pessoal)

05. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Destacar os principais pontos que chamaram a nossa atenção.
- b) Como viviam as primeiras comunidades cristãs?
- c) Em que nossas comunidades são parecidas com elas?

Canto: Os cristãos tinham tudo em comum

06. VISITANDO A HISTÓRIA: NÃO BASTA COLOCAR NO PAPEL...

Animador/a: As palavras sobre a renovação das paróquias que escutamos no encontro passado são bonitas! Os bispos apostaram na renovação paroquial. A ideia tomou força na Igreja.

Leitor/a 2: As paróquias se organizaram mais administrativas do que pastoralmente. Receberam críticas. Mesmo assim, elas estão em pé. Nascidas nas cidades, hoje, elas recebem críticas por não responderem aos novos tempos.

Leitor/a 3: A variedade de organizações paroquiais quer atender às novas necessidades. Transformar a paróquia em rede de comunidades seria uma saída para atender ao modo da vida em sociedade.

ANIMADOR/A: *QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS PAROQUIAIS EM NOSSA CIDADE? E NO MEIO RURAL?*

Canto: A edificar a igreja do Senhor

07. COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Animador/a: As comunidades surgem da vontade de estar juntos. Nelas há partilha de vida. Ela é natural e vive do afetivo. Há amor, doação e confiança entre os seus membros. Forma-se comunidade para viver o ideal do Evangelho.

Leitor/a 2: Viver em comunidade é diferente de viver na sociedade. Na sociedade falta o afetivo. É uma soma de indivíduos, independentes uns dos outros. A sociedade é uma associação voluntária com finalidades mais individuais.

Leitor/a 3: A comunidade cristã não nasce de baixo, mas de Deus, que suscita o desejo e a necessidade nas pessoas de querer viver em comum.

TODOS: VAI SER TÃO BONITO SE OUVIR A CANÇÃO, CANTADA DE NOVO. NO OLHAR DA GENTE A CERTEZA DE IRMÃOS: REINADO DO POVO! (2x)

Leitor/a 2: As paróquias devem ser formadas por comunidades de vida e de missão. Sem comunidades não há cristianismo autêntico. Vive-se a fé participando de uma comunidade, e não individualmente. O redescobrimto da comunidade é uma essência do ser cristão e do ser Igreja.

Leitor/a 3: São características de nossas comunidades:

- a fé em Jesus Cristo;
- a experiência do Espírito Santo;
- a fidelidade ao Evangelho e o seu anúncio, na construção do Reino de Deus;
- a celebração da fé e a oração;

Leitor/a 1: - a comunhão com as outras comunidades cristãs;

- a presença do ministro ordenado;
- a riqueza dos ministérios leigos;
- a corresponsabilidade na missão.
- a hospitalidade, a partilha, a comunhão de mesa e a acolhida aos excluídos.

**TODOS: O SENHOR ME CHAMOU, / E EU RESPONDI:
“EIS-ME AQUI!” / O SENHOR ME CHAMOU, / E EU
RESPONDI: “EIS-ME AQUI, SENHOR!”**

08. APROFUNDANDO: AS COMUNIDADES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Animador/a: Vamos dar a palavra a Dom Luís Mancilha Vilela, Arcebispo de Vitória/ES. Num dos artigos da Revista “Vitória” ele conta a experiência das CEBs em seu Estado. Foi no Espírito Santo que surgiram os encontros de representantes das Comunidades Eclesiais de Base do Brasil, os Intereclesiais. Em janeiro aconteceu o 13º Intereclesial, em Juazeiro do Norte, diocese de Crato – CE.

Leitor/a 2: “A Comunidade Eclesial de Base é estrutura de Igreja. Nela acontece toda a vida da Igreja com suas pastorais e Movimentos Eclesiais”.

Leitor/a 3: “A paróquia é constituída de várias comunidades de base, todas unidas e presididas pelo pároco que tem na sua igreja paroquial o ponto de unidade. Cada comunidade tem seu Conselho que dirige e anima a vida comunitária. Membros do Conselho Comunitário formam o Conselho Paroquial. Este Conselho tem a missão de animar a ação pastoral da paróquia”.

TODOS: SOMOS GENTE NOVA VIVENDO A UNIÃO, SOMOS POVO SEMENTE DA NOVA NAÇÃO, EI, Ê. SOMOS GENTE NOVA VIVENDO O AMOR, SOMOS COMUNIDADE, POVO DO SENHOR, EI, Ê.

Leitor/a 2: Continua Dom Luiz: “A Comunidade Eclesial de Base tem sua razão de ser e sua vida na Palavra de Deus. Ali está sua força motriz. São comunidades missionárias, que dão testemunho do anúncio da Boa Notícia para os que não creem”.

Leitor/a 3: “É importante que divulguemos esta experiência de tantos anos em nosso Estado. Estamos convictos e fomos abençoados neste modo de ser e viver a Igreja. É neste sentido que entendemos: paróquia, comunidade de comunidades”.

ANIMADOR/A: EM SUA PARÓQUIA A REALIDADE É ESSA? SIM? NÃO? PORQUÊ?

Canto: Eu sou feliz é na comunidade.

09. ORAÇÃO (Oração do Brasil na Missão Continental)

Todos: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

Canto: Mãe do céu morena

10. PRECES DA COMUNIDADE

Animador/a: Celebrando os 50 anos do Concílio Vaticano II, realizado entre 1962-1965, vamos apresentar a Deus as nossas preces pedindo que Ele nos ajude a continuar crescendo rumo a uma Igreja, Comunidade de Comunidades.

Leitor/a 1: Recompensai com a vossa graça todas as pessoas que passaram pelas nossas Comunidades e se doaram e ajudaram assim para que a Comunidade crescesse e o Reino de Deus pudesse ir acontecendo entre nós, cantemos.....

TODOS: Ó SENHOR, SENHOR NESSE DIA, ESCUTAI NOSSA PRECE!

Leitor/a 2: Iluminai todos os membros de equipes, conselhos, pastorais, movimentos e demais forças vivas de nossas comunidades, para que junto aos seus pastores, busquem crescer no serviço aos irmãos e no testemunho de vida, cantemos....

Leitor/a 1: Protegeí todas as mulheres, especialmente em nosso estado do Espírito Santo contra toda forma de violência, principalmente a violência doméstica, cantemos....

(Preces espontâneas)

11. PAI NOSSO E AVE MARIA (motivar)

12 - AVISOS

- Vai haver uma Celebração de Encerramento com uma Confraternização entre os grupos e as pessoas? Quem vai convidar? Quem vai preparar? Onde vai acontecer?

*- Encontro de Formação: “Bíblia e Campanha da Fraternidade 2014” – dia 22 de fevereiro 2014 – 08h-17h – Sala do CEBI-ES – Inscrições Limitadas e Informações: Livraria Paulus (3323-0116) e Sala do CEBI-ES (99945-2068 – 3223-0823) – cebies@yahoo.com.br
- Convidar outras pessoas para participar e ler em casa o Texto Bíblico do próximo encontro: Leitura do Livro do Êxodo 18,13-26*

13. ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Sustentai, Pai Santo, nossa esperança em meio às dores e aos desafios da vida e fazei que saibamos sempre crescer como Igreja, Comunidade de Comunidades, em santidade e conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO

Animador/a: O Deus de misericórdia nos abençoe em sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação!

TODOS: AMÉM!

Animador/a : Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus da paz, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

Canto: Ide ao mundo inteiro

3º ENCONTRO

PISTAS PARA REVITALIZAR AS PARÓQUIAS – 1ª PARTE

01 - PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem de Nossa Senhora Aparecida e outros símbolos tirados a partir do conteúdo do Encontro. Fazer um cartaz com as cinco pistas de hoje para o momento da reflexão.

Canto: O Senhor me chamou e eu respondi

02. MOTIVAÇÃO

Animador/a: Estamos no 3º encontro do tema “Revitalização das Paróquias”. Este estudo nos coloca em sintonia com a Conferência de Aparecida e a 51ª Assembleia Geral da CNBB. Continuemos nosso estudo a partir do que vimos no encontro anterior. Há necessidade de revitalizar as paróquias. Hoje vamos conhecer CINCO pistas pastorais que nos ajudarão a concretizar este objetivo. Coloquemos nas mãos do Pai nossa reflexão, rezando.

03. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

04. TEXTO BÍBLICO - Ex 18,13-26.

Animador/a: Ouçamos com atenção a passagem do Livro do Êxodo que relata uma conversa entre Moisés e seu sogro Jetro.

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus

Leitor/a 1: Leitura do Livro do Êxodo 18,13-26

(Ao final da proclamação deixar um instante de silêncio para a meditação pessoal)

05. PARTILHANDO A PALAVRA

a) Que conselhos Jetro deu a Moisés? Porquê?

b) Quais as Consequências dos conselho na vida do povo e de Moisés?

c) O que tem a ver os conselhos de Jetro com o tema “Revitalização das paróquias”? (ligar com hoje)

Canto: O Senhor necessitou de braços

06. REVITALIZAR É PRECISO

Animador/a: As paróquias são os espaços onde se concretizam as orientações da (Arqui)diocese. Elas devem trabalhar em comunhão entre si, sob o pastoreio do bispo diocesano. Assim, podemos dizer que há uma verdadeira comunidade eclesial.

Leitor/a 2: As pistas de revitalização que daremos hoje e no próximo encontro levam em conta as cinco Urgências apontadas nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2011 a 2015):

Leitor/a 3: As cinco urgências são:

- 1ª) Igreja em Estado Permanente de Missão,
- 2ª) Igreja: Casa de Iniciação à Vida Cristã,
- 3ª) Igreja, Lugar de Animação Bíblica da Vida e da Pastoral,
- 4ª) Igreja: Comunidade de Comunidades e
- 5ª) Igreja a Serviço da Vida Plena para Todos.

Animador/a: Vejamos cinco pistas para que as paróquias possam se revitalizar à luz da Conferência de Aparecida: PRIMEIRA PISTA: Conversão pastoral e renovação missionária das comunidades.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “A firme decisão missionária deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos pastorais de dioceses, comunidades religiosas, movimentos e qualquer instituição da Igreja. Nenhuma comunidade deve se isentar de entrar decididamente, com todas suas forças, nos processos constantes de renovação missionária e de abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favoreçam a transmissão da fé”, (nº 365).

Leitor/a 3: Sugestão concreta: Favorecer que as paróquias sejam mais abertas, mais dinâmicas e mais missionárias, através da constituição e revitalização dos Conselhos.

TODOS: LEVA-ME ONDE AS PESSOAS NECESSITEM TUAS PALAVRAS, NECESSITEM SENTIDO DE VIVER. ONDE FALTE A ESPERANÇA, ONDE TUDO SEJA TRISTE, SIMPLEMENTE POR NÃO SABER DE TI.

Animador/a: SEGUNDA PISTA: Avançar na construção de uma Igreja inculturada.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “Com a inculturação da fé, a Igreja se enriquece com novas expressões e valores... contribuindo para uma catolicidade mais plena, não só geográfica, mas também cultural”. (nº 479)

Leitor/a 3: Sugestão prática: valorizar os grupos por etnia, classe social e procedência, celebrando a fé e a vida na Comunidade Eclesial.

TODOS: NEGROS E BRANCOS, ÍNDIOS MESTIÇOS. DE TODOS DEUS É PAI! UMA SÓ FÉ, UM SÓ SALVADOR. O MUNDO EVANGELIZAI! //VINDE, VEDE E ANUNCIAI!//

Animador/a: TERCEIRA PISTA: Recuperar as raízes espirituais e místicas do cristianismo

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “Manifesta-se, como reação ao materialismo, uma busca de espiritualidade, de oração e de mística que expressa fome e sede de Deus” (Nº 99g).

Leitor/a 3: Sugestão concreta: Ajudar o povo cristão a encontrar as referências autênticas de sua experiência religiosa na Sagrada Escritura, especialmente no Evangelho de Jesus, na celebração da Liturgia, dos Sacramentos e na Leitura Orante da Bíblia e Círculos Bíblicos.

TODOS: A VOSSA PALAVRA, SENHOR, É SINAL DE INTERESSE POR NÓS (BIS)

Animador/a: QUARTA PISTA: Insistir na prática de uma Igreja de comunhão e participação.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “As paróquias oferecem espaço comunitário para se formar na fé e crescer comunitariamente” (nº 304)

Leitor/a 3: Sugestões concretas: Promover trabalho de equipe, fortalecer os Conselhos em todos os níveis, com planejamento participativo e eficaz.

TODOS: *TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, E ESTOU NESTA ESTRADA. SOMENTE A TUA GRAÇA ME BASTA E MAIS NADA.*

Animador/a: QUINTAPISTA: Favorecer o surgimento de novas comunidades

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “As CEBs são fonte e semente de vários serviços e ministérios a favor da vida na sociedade e na Igreja”. (nº 179)

Leitor/a 3: Sugestão concreta: Organizar as comunidades em forma de rede, como maneira de transformar a paróquia em uma Igreja mais participativa, manter vivas a amizade e a comunicação entre as pessoas e valorização dos carismas de cada um.

TODOS: *LUTAR E CRER, VENCER A DOR, LOUVAR O CRIADOR. JUSTIÇA E PAZ HÃO DE REINAR. E VIVA O AMOR!*

ANIMADOR/A: QUAIS DESSAS PISTAS QUEREMOS DESTACAR? COMO AJUDAR A IMPLANTÁ-LAS EM NOSSA PARÓQUIA? (Apresentar o cartaz com as cinco pistas. Repeti-las e fazer a pergunta):

07. ORAÇÃO (Oração do Brasil na Missão Continental)

Todos: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro

de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

Canto: Pelo Batismo recebi uma missão

08. PRECES

Animador/a: Iniciando um novo ano de atividades pastorais, com esperanças e sonhos, vamos apresentar a Deus nossas preces pelas necessidades de nossa Igreja e de todo o mundo.

Leitor/a 1: Infundi, ó Deus, o Espírito Santo em todos os cristãos e cristãs batizados, afim de que não apaguemos a chama acesa, mas coloquemos o serviço aos irmãos e irmãs mais necessitados acima de nossos medos, cantemos....

TODOS: VOSSA IGREJA ELEVA UM CLAMOR, ESCUTAI NOSSA PRECE SENHOR!

Leitor/a 2: Renovai, ó Deus, o ardor missionário em nossas comunidades, afim de que, além de templos grandes, bonitos e aconchegantes nos preocupemos também com a vida de nossos irmãos e irmãs, que sofrem muitas vezes como Lázaro às nossas portas, cantemos....

Leitor/a 1: Fortalecei, ó Deus, todas as pessoas que estão desanimadas, tristes, vacilantes na fé, com os seus fardos pesados demais e ajudai nossas comunidades na solidariedade para com elas, cantemos...

(Preces espontâneas)

09. PAI NOSSO E AVE MARIA (motivar)

Canto: Uma entre todas foi a escolhida

10. AVISOS

- Como estão as Celebrações da 4ª feira de Cinzas e da Quaresma? Já foram preparadas?
- O assunto da CF/2014 – já foi estudado? E os cantos da Quaresma e CF/2014, estão ensaiados?
- Convidar outras pessoas para participar e ler em casa o Texto Bíblico do próximo encontro: Carta de São Paulo aos Romanos 12,3-13

11 . ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Sustentai, Pai Santo, nossa esperança em meio às dores e aos desafios da Animador/a vida e fazei que saibamos sempre crescer como Igreja, Comunidade de Comunidades, em santidade e conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

12. BÊNÇÃO

Animador/a: Deus nos abençoe e nos guarde!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo!

TODOS: AMÉM!

Canto: Mestre onde estás

4º ENCONTRO

PISTAS PARA REVITALIZAR AS PARÓQUIAS – 2ª PARTE

01 - PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem de Nossa Senhora Aparecida e outros símbolos tirados a partir do conteúdo do Encontro. Fazer um cartaz com as cinco pistas de hoje para o momento da reflexão.

Canto: O Senhor me chamou e eu respondi

02. MOTIVAÇÃO

Animador/a: Bem vindos e bem vindas ao nosso encontro! Hoje continuaremos a reflexão das semanas anteriores. Concluiremos o estudo sobre Paróquias Revitalizadas à Luz de Aparecida. Agradecemos a Deus pelas 32 dioceses do nosso Regional (Minas Gerais e Espírito Santo). Elas abraçaram esta reflexão nos diversos Círculos Bíblicos ou Grupos de Reflexão. Rezemos pelos que vieram e pelas famílias que nos acolheram com simplicidade de coração.

03. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

Animador/a: No encontro passado conhecemos cinco sugestões para revitalizar as nossas paróquias. Hoje conheceremos mais cinco pistas para as paróquias atenderem ao apelo do Documento de Aparecida: uma verdadeira conversão pastoral.

04. TEXTO BÍBLICO – Rm 12,3-13

Dirigente: Para mudar nosso jeito de evangelizar e despertar as paróquias para a missão é preciso que coloquemos nossos dons a serviço da Igreja e da sociedade. Ouçamos, atentos, a Palavra que clareia o assunto de hoje.

Canto: Pela Palavra de Deus saberemos

Leitor/a 1: Carta de São Paulo aos Romanos 12,3-13
(Após a proclamação deixar um tempo de silêncio para uma meditação pessoal)

05. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Quais os pontos que mais chamaram a nossa atenção no texto?
- b) Quais são as recomendações que Paulo faz à Comunidade de Roma?
- c) Como usamos nossos dons para animar nossa vida de comunidade?

Canto: Me chamastes para caminhar na vida contigo

06. MAIS CINCO PISTAS PARA REVITALIZAR AS PARÓQUIAS

Animador/a: SEXTA PISTA: **Atender às demandas que emergem da subjetividade, a partir de Jesus Cristo**, ou seja, atender às necessidades a partir do que se passa no íntimo das pessoas, da sua opinião pessoal.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “Há uma emergência da subjetividade, do respeito à dignidade e à liberdade de cada um, sem dúvida uma importante conquista da humanidade”. (nº 479).

Leitor/a 3: Sugestões concretas: Organizar atendimento personalizado, pastoral da inclusão, acolhida, escuta e visitas. Despertar o gosto pela partilha de vida e de destino.

TODOS: VEM CAMINHEIRO, O CAMINHO É CAMINHAR. VAI PEREGRINO MEU AMOR TESTEMUNHAR! (2x)

Animador/a: SÉTIMA PISTA: **Investir na formação sistemática e de qualidade dos leigos.**

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “Os leigos necessitam de uma sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual e um adequado acompanhamento para darem testemunho de Cristo e dos valores do Reino no âmbito da vida social, econômica, política e cultural”. (nº 212).

Leitor/a 3: Sugestões concretas: Dar formação permanente, investir no trabalho das mulheres e na Pastoral da Juventude, formar catequistas, formar homens para as atividades pastorais.

TODOS: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO, QUE CRISTO VEIO REUNIR (2X).

Animador/a: OITAVA PISTA: Prosseguir na missão do profissionalismo social da Igreja

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “A opção preferencial pelos pobres é uma das peculiaridades que marca a fisionomia da Igreja latino-americana e caribenha”. (nº 391)

Leitor/a 3: Sugestões concretas: pensar na pastoral que cuide dos excluídos, defesa do ecossistema e apoio efetivo às Pastorais Sociais.

TODOS: VAMOS, MINHA GENTE, VAMOS DAR AS MÃOS, DO NASCENTE AO POENTE, NORTE A SUL SOMOS IRMÃOS (2x).

Animador/a: NONA PISTA: Promover uma nova pastoral com os olhos voltados para a cidade.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “Precisa-se de uma pastoral urbana que promova a presença da Igreja nas novas concentrações humanas que crescem nas periferias devido às migrações internas e situações de exclusão”. (nº 517k)

Leitor/a 3: Sugestões concretas: Insistir na assistência conjunta de paróquias para serviços e uma organização mais articulada contando com profissionais especializados. Preparar melhor as homilias e usar as redes sociais.

TODOS: POR ISSO VEM, ENTRA NA RODA COM A GENTE TAMBÉM. VOCÊ É MUITO IMPORTANTE. (2x). Vem!

Animador/a: DÉCIMA PISTA: Atenção especial à dimensão ecumênica e ao diálogo inter-religioso.

Leitor/a 2: O Documento de Aparecida diz: “A relação com os irmãos e irmãs batizados de outras Igrejas e comunidades eclesiais é um caminho irrenunciável para o discípulo e missionário”. (nº 227)

Leitor/a 3: Sugestões concretas: Procurar conversão interior, dialogar, criar comissões ecumênicas de teologia, realizar a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos, com celebrações ecumênicas e ações sociais comuns.

TODOS: DE MÃOS DADAS A CAMINHO, PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS, PRA CANTAR UM NOVO HINO, DE UNIDADE, AMOR E PAZ.

ANIMADOR/A: O QUE ACHAMOS DESTAS PISTAS PARA REANIMAR A VIDA DAS PARÓQUIAS? QUAL NOS CHAMOU MAIS A ATENÇÃO? ALGUÉM CONHECE ALGUMA EXPERIÊNCIA SUGERIDA NUMA DELAS? (*Apresentar o cartaz com as cinco pistas. Repetir as perguntas*)

07. ORAÇÃO (Oração do Brasil na Missão Continental)

Todos: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

08. PRECES

Animador/a: Ao Deus da unidade, queremos agora rezar juntos, apresentando as nossas preces.

Leitor/a 1: Pai Santo, fortalecei todos os vossos filhos e filhas, especialmente aqueles e aquelas marcados pela solidão, desencantos, depressão e tantos outros sofrimentos do corpo e da alma, cantemos,

TODOS: DEUS DE AMOR, OUVI O NOSSO CLAMOR!

Leitor/a 2: Pai Santo, acompanhai todos os batizados e batizadas na sua missão de fazer a diferença no meio do mundo. Tornai-os autênticas testemunhas de vosso Filho e do seu Reino em cada circunstância, cantemos,

Leitor/a 1: Pai Santo, suscitai novos profetas e profetizas em nossos tempos, capazes de denunciar as mazelas que tiram a dignidade de vossos filhos e filhas e anunciar com alegria e com a vida o Evangelho de Jesus Cristo, cantemos,

(Preces espontâneas)

Canto: Tenho irmãs, tenho irmãos aos milhões em outras religiões.

09. PAI NOSSO E AVE MARIA.

10. AVISOS

- Convidar para o próximo Encontro pessoas mais antigas ou que estavam no início da Comunidade, fundadoras, etc.*
- Conferir as outras orientações do 5º Encontro para serem avisadas hoje.*
- Como estão as Celebrações da 4ª feira de Cinzas e da Quaresma? Preparadas?*
- O assunto da CF/2014 – já foi estudado? E os cantos da Quaresma e CF/2014, estão ensaiados? E os Encontros dos Círculos Bíblicos?*
- Convidar outras pessoas para participar e ler em casa o Texto Bíblico do próximo encontro: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 4,32-37*

11 . ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Sustentai, Pai Santo, nossa esperança em meio às dores e aos desafios da vida e fazei que saibamos sempre crescer como Igreja, Comunidade de Comunidades, em santidade e conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

12. BÊNÇÃO

Animador/a: O Deus de misericórdia nos abençoe em sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé!
TODOS: AMÉM!

Animador/a: Oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz!
TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abrace-nos o Deus da paz, Pai e Filho e Espírito Santo.
TODOS: AMÉM!

Canto: Juntos como irmãos

5º ENCONTRO

*NÓS SOMOS MUITOS, MAS FORMAMOS UM SÓ CORPO,
QUE É O CORPO DO SENHOR A SUA IGREJA*

01 - PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem de Nossa Senhora. Colocar também outros símbolos tirados a partir do conteúdo do Encontro e que retomam a vida e a história da sua comunidade. Convidar pessoas mais antigas da comunidade, fundadoras, etc.

Canto: Como membros desta Igreja peregrina

02 – ACOLHIDA FRATERNA

Acolher de forma carinhosa cada uma das pessoas participantes, bem como grupos ou comunidades diferentes.

03. MOTIVAÇÃO

Animador/a: A Igreja Católica está celebrando os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II, realizado entre 1962 e 1965. A Igreja no Brasil, a partir dos nossos pastores, desde 2013 vem refletindo sobre um tema muito atual: a RENOVAÇÃO PAROQUIAL.

Leitor/a 1: Em comunhão com esses acontecimentos, nós que somos Igreja na base, batizados e batizadas, juntos também com os nossos pastores, queremos dar a nossa contribuição nessa reflexão sobre “Paróquia: Comunidade de Comunidades”.

04. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Nossas Paróquias e Comunidades ganharam novos impulsos a partir dos acontecimentos que refletimos acima e nestes últimos encontros. Fomos influenciados por todos esses acontecimentos.

PARA CONVERSAR:

Quais foram os principais desafios vividos e superados nos últimos anos? Eles fizeram nossa comunidade e paróquia crescer? Houve atraso ou retrocesso? Quais?

Canto: Senhor se Tu me chamas

05. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

06. TEXTO BÍBLICO – At 4,32-37

Fazer uma bonita acolhida do Livro da Palavra de Deus, envolvendo crianças e adolescentes.

Canto: Ai de mim se eu não disser

Leitor 1: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 4,32-37 (Deixar um tempo de silêncio para a meditação pessoal)

07. PARTILHANDO A PALAVRA

a) Destacar – a partir do texto bíblico - as principais qualidades das comunidades da Igreja que estava nascendo no século I.

b) Destacar as principais qualidades da Igreja no mundo de hoje.

c) O que temos feito para que a nossa Comunidade e a nossa Igreja sejam mais fiéis à Igreja de Jesus Cristo descrita no livro dos Atos dos Apóstolos?

Canto: Agora é tempo de ser Igreja

08. CELEBRANDO A VIDA

Preparar com antecedência alguns desses agradecimentos com seus objetos ou símbolos. Recordar pessoas, fatos ou marcos importantes da vida da comunidade ou da paróquia. Motivar as pessoas a fazerem o seu agradecimentos pessoalmente como membro da Igreja de Jesus Cristo.

Animador/a: A história da humanidade e a História da Salvação não estão separadas. A nossa história pessoal e a de nossas comunidades também estão inteiramente ligadas. Por isso queremos render graças hoje pela história de nossa comunidade, de nossa, paróquia e de todos os fiéis e pastores que formam nossa Igreja.

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR, SEMPRE ENQUANTO EU VIVER; HEI DE PROVAR SEU AMOR, SEU VALOR E SEU PODER.

Cada pessoa pode apresentar a Deus um símbolo ou objeto e dizer que época, fato ou acontecimento que ele representa ou lembra. Em seguida, cantar o refrão. Ao final todos cantam.

Canto: Quero cantar ao Senhor

09 - PAI NOSSO E AVE MARIA (motivar)

10 - AVISOS

- Encontro de Formação: “BÍBLIA E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014” – dia 22 de fevereiro 2014 – 08h-17h – Sala do CEBI-ES – Inscrições Limitadas e Informações: Livraria Paulus (3323-0116) e Sala do CEBI-ES (99945-2068 – 3223-0823) – cebies@yahoo.com.br

- Como estão as Celebrações da 4ª feira de Cinzas e da Quaresma? Preparadas?

- O assunto da CF/2014 – já foi estudado? E os cantos da Quaresma e CF/2014, estão ensaiados? E os Encontros dos Círculos Bíblicos?

- Convidar outras pessoas para participar dos próximos Círculos Bíblicos CF 2014.

11. ORAÇÃO (Oração do Brasil na Missão Continental)

Todos: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

12 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus nos abençoe e nos guarde!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo!

TODOS: AMÉM!

Canto: Pelo Batismo

CANTOS

CANTOS CÍRCULOS BÍBLICOS ENCONTRO LESTE II

1. CELEBREMOS COM ALEGRIA

1 - Celebremos, com alegria, nosso encontro, / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida, / a verdade que nos traz libertação.

Formamos a Igreja viva, / que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade, / nós faremos este mundo ser melhor.

2 - Vamos juntos construir fraternidade, / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade, / gente unida para combater o mal.

3 - Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união teremos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

2. É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa.

Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

1 - Tenho medo de não responder, / de fingir que eu não escutei. Tenho medo de ouvir o teu chamado, / Virar do outro lado e fingir que não sei.

2 - Tenho medo de não perceber, de não ver o teu amor passar. Tenho medo de estar distraído, magoado, ferido e então me fechar.

3 - Tenho medo de estar a gritar / e negar o meu coração, tenho medo de Cristo que passa, / oferece uma graça e eu digo que não.

3. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, / Caminhar juntos, participar. (2x)

1. Somos povo escolhido/ E na frente assinalados/
Com o nome do Senhor/ Que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão. / Já é tempo de partir. /
É o Senhor que nos envia, / em seu nome a servir.

3. Somos povo esperança. / Vamos juntos planejar:/
Se Igreja a serviço / e a fé Testemunhar.

4. Somos povo a caminho / Construindo em mutirão /
Nova terra, Novo reino / De fraterna comunhão.

4. O PAI SOMOS NÓS O POVO ELEITO

O Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir. (bis)

- 1 - Pra viver da sua vida, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 2 - Pra ser Igreja peregrina, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 3 - Pra anunciar o Evangelho, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 4 - Pra servir na unidade, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 5 - Pra celebrar a sua glória, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 6 - Pra construir um mundo novo, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 7 - Pra caminhar na esperança, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 8 - Pra ser sinal de salvação, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

5. O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar. A Ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! Senhor aqui estou!

Todos: Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo! Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou! Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez! Chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, Jesus no céu vai premiar. Cem por um, já na terra ele vai dar, no céu vai premiar! No céu vai premiar!

4. Teu irmão a tua porta vem bater, não vai fechar o teu coração. Teu irmão ao teu lado vem sofrer, vai logo socorrer! Vai logo socorrer.

6. O SENHOR NECESSITOU DE BRAÇOS

O Senhor necessitou de braços / Para ajudar a ceifar a messe. E eu ouvi seus apelos de amor, / Então respondi: “Aqui estou, aqui estou!”.

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir,
Eu quero viver com muito amor o que aprendi!

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar,
Eu quero assumir a tua cruz e carregar!

3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar,
Eu quero ouvir a tua voz e propagar!

4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar
E, com meus irmãos, um mundo novo edificar!

7. BENDITA A PALAVRA

Bendita (3x) a Palavra do Senhor! / Bendito (3x) quem a vive com amor!

A Palavra de Deus escutai, no Evangelho Jesus vai falar: /
“A justiça do Reino do Pai / procurai em primeiro lugar”.

8. OS CRISTÃOS TINHA TUDO EM COMUM

Os cristãos tinham tudo em comum

Dividiam seus bens com alegria

Deus espera que os dons de cada um

se repartam com o amor no dia a dia (bis)

1 - Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir, com os outros o pão, a instrução e o progresso, fazer o irmão sorrir

2 - Mas acima de alguém que tem riqueza, está o homem que cresce ao seu valor, e liberto caminha pra Deus repartindo com todos, o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz, Ao trazer o pão e vinho para o altar em quem Deus vai se dar a todos nós.

9. A EDIFICAR A IGREJA

1 - A edificar a Igreja, (2x) / a edificar a Igreja do Senhor.

Irmão, vem, ajuda-me, / irmã, vem, ajuda-me a edificar a Igreja do Senhor.

2 - Eu sou Igreja, tu és Igreja, / somos Igreja do Senhor.

3 - São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, / somos Igreja do Senhor.

- 4 - Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
- 5 - Os homens são Igreja, as mulheres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
- 6 - Os pobres são Igreja, os ricos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
- 7 - Os jovens são Igreja, os idosos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

10. SOU FELIZ NA COMUNIDADE

Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz. (bis)

1. A nossa comunidade se reúne todo dia. / E a nossa comunidade se transforma em alegria.
2. Nós cantamos um bendito, depois um pelo-sinal, / uma lê o evangelho e todos vamos comentar.
3. A Igreja de Jesus é uma Comunidade, / onde todos nós vivemos na maior fraternidade.
4. Onde há comunidade, lá não há miséria não, / pois aquele que tem mais vai partir com seu irmão.
5. E assim todos unidos: pobre, rico, homem, mulher, / como uma só família; isto é o que Deus quer.
6. É Jesus quem nos convida pra fazer a conversão, / ao seu reino de amor! Vamos todos à Missão!

11. MÃE DO CÉU MORENA

Mãe do Céu Morena, Senhora da América Latina, de olhar e caridade tão divina, e cor igual à cor de tantas raças.

Virgem tão Serena, Senhora destes povos tão sofridos;

Patrona dos pequenos e oprimidos, derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua Luz, / aos pobres vem mostrar o teu Jesus, / ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe. / Ensina quem tem tudo a partilhar, / ensina quem tem pouco a não cansar / e faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós, / ensina o povo a não calar a voz. / Desperta o coração de quem não acordou. Ensina que a justiça é condição, / de construir um mundo mais irmão / e faz o nosso povo conhecer Jesus.

12. IDE AO MUNDO INTEIRO

“Ide ao mundo inteiro anunciar
À toda criatura a Boa Nova”

Ide ser missionário / Ide evangelizar
Um mundo sedento e faminto
Que espera este Vinho, este Pão

**O Pão da vida, o Pão do amor
O Pão da unidade, o Pão vivo descido do céu**

Que todos os povos celebrem nesta refeição
O amor, a alegria de sermos irmão

Que todas as culturas se encontrem na fé
E proclamem o que ensinou Jesus de Nazaré

13. O SENHOR ME CHAMOU

**O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui!” /
O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”**
1 - Para levar a Palavra que faz / tudo na vida ser bem melhor; / para
anunciar novo tempo e viver / nova proposta que vem de Deus.

2 - Pra proclamar que o amor é maior, / e o novo Reino se faz de irmãos;
/ pra semear novo modo de ser: / ir ao encontro do irmão no amor.

3 - Para plantar a semente da paz / num coração que abrigou rancor;
/ para entoar a canção do bem / e entre as nações ser o seu sinal.

14. BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

**Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia! Aleluia!**

Não só de pão o homem viverá, / Mas de toda palavra
Que procede da boca de Deus / Aleluia! Aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim / Não esqueçais o porquê
Não é o servo maior que o Senhor / Aleluia! Aleluia!

15 – SENHOR SE TU ME CHAMAS

Senhor, se Tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui!”

1 - Profetas te ouviram e seguiram tua voz, / andaram mundo afora e pregaram sem temor. / Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. / Profeta - Tu me chamas: / vê, Senhor, aqui estou!

2 - Nos passos de teu Filho, toda a Igreja também vai / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas: / vê, Senhor, estou aqui!

3 - Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: / vê, Senhor, estou aqui!

16. PELO BATISMO

1. Pelo Batismo recebi uma missão/ Vou trabalhar pelo reino do Senhor/ Vou anunciar o Evangelho para os povos/ Vou ser, profeta, sacerdote, rei, pastor./ Vou anunciar a Boa Nova de Jesus/ Como profeta recebi esta missão/ Onde eu for serei fermento, sal e luz/ Levando a todos a mensagem de cristão.

2. O Evangelho não pode ficar parado/ Vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação/ A messe é grande e precisa de operários/ Vou cooperar na evangelização/ Sou mensageiro enviado do Senhor/ Onde houver trevas eu levarei a luz/ Também direi a todos que Deus é Pai/ Anunciando a mensagem de Jesus.

3. Quem perguntar porque Jesus veio ao mundo/ Eu vou dizer: Foi pra salvar a humanidade/ Pra libertar o homem da escravidão/ E dar a ele uma nova oportunidade/ Pois os profetas já vinha anunciando/ A sua vida e qual a finalidade:/ Jesus, profeta, sacerdote, rei, pastor/ Veio ensinar-nos o caminho da verdade.

4. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição/ Vou procurar viver em comunidade/ Onde houver ódio, vingança e injustiça/ Quero levar o amor e a caridade/ Sou missionário e por isso vou lutar/ Para levar meus irmãos à eternidade/ Vamos louvar e bendizer o nosso Deus/ Vivendo juntos a nossa fraternidade.

17. A ESCOLHIDA

Uma entre todas foi a escolhida / Foste tu Maria a serva preferida
/ Mãe do meu Senhor / Mãe do meu salvador

1 - Maria, cheia de graça e consolo / Venha caminhar com teu povo / Nossa mãe sempre será

2 - Roga pelos pecadores desta Terra / Roga pelo povo que em Deus espera / Mãe do meu Senhor mãe do meu salvador.

18. MESTRE, ONDE ESTÁS?

1 - No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto: preciso responder. / Então pergunto: “Mestre, onde moras?” / E me respondes que é preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a história, / construindo o novo no meio do povo. (2x)

Mestre, onde moras? Mestre, onde estás? / No meio do povo, vem e verás. (2x)

2 - Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho do teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa-Nova da libertação! (2x)

3 - Tua Palavra abre novos horizontes, / é convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu SIM é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (2x)

19. PELA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, ele é Pastor.
Sabe meu nome. Fala, Senhor.

2. Sei que a resposta vem do meu ser,
quero seguir-te para viver.

20. FOI MARIA QUE ME ENSINOU

Foi Maria de Nazaré que me ensinou
O segredo que mudou o pique do meu coração
Eu vivia sem me preparar, e Maria me segredou
Que pra festa não se acabar, é preciso fazer o que Ele mandar

Foi Maria de Nazaré que me ensinou
O segredo que mudou o toque do meu coração
Eu vivia sem me questionar, e Maria me sugestionou
Que pra gente se realizar, é preciso guardar o que Ele falou

21. TE AMAREI

Me chamaste para caminhar na vida contigo,
decidi para sempre seguir-te , não voltar atrás
Me puseste um brasa no peito e uma flecha na alma,
é difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

**Te amarei Senhor, Te amarei Senhor
eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti**

Eu pensei muitas vezes calar e não dá nem resposta,
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti,
mas tua força venceu e ao final e eu fiquei seduzido;
é difícil agora viver sem saudades de ti.

Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário,
pois conheces a minha fraqueza e o meu coração,
vem ensina-me a viver a vida na tua presença
no amor dos irmãos na alegria na paz na união

22. IGUAIS

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões
Em outras religiões
Pensamos diferente
Oramos diferente
Louvamos diferente
Mas numa coisa nós somos iguais
Buscamos o mesmo Deus
Amamos o mesmo Pai
Queremos o mesmo céu
Choramos os mesmos “ais”

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões
Em outras religiões
Falamos diferente
Cantamos diferente
Pregamos diferente
Mas numa coisa nós somos iguais
Buscamos o mesmo amor
Queremos a mesma luz
Sofremos a mesma dor
Levamos a mesma cruz
Um dia talvez quem sabe
Descobriremos que somos iguais
Irmão vai ouvir irmão
E todos se abraçarão.
Nos braços do mesmo Deus
Nos ombros do mesmo pai.

23. COMO MEMBRO DESTA IGREJA

1 - Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

Envia, envia, Senhor, / operários para a messe. / Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Senhor!

2 - Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.

3 - A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.

24. JUNTOS COMO IRMÃOS

Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1 - Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unido / para a Terra Prometida.

2 - Na unidade caminemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

3 - A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

25. QUERO CANTAR AO SENHOR

1 - Por melhor que seja alguém / chega o dia em que há de faltar
Só o Deus vivo a palavra mantém / e jamais ele há de falhar.

**Quero cantar ao Senhor / sempre enquanto eu viver.
Hei de provar seu amor, / seu valor e seu poder. (bis)**

2 - Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, / dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3 - Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão;
Mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

4 - Esse é o nosso Deus, seu poder permanece sempre,
Sua força é a força da gente, vamos todos louvar nosso Deus.

26. AI DE MIM SE EU NÃO DISSER

**Ai de mim se eu não disser a verdade que ouvir,
Ai de mim se eu me calar, quando Deus me mandar falar.**

1- Muitos homens anunciaram a palavra da salvação.
Transformando suas vidas na mais bela pregação.

2- Eu também vou anunciando a mensagem que Deus me diz.
Meu viver vai se tornando cada dia mais feliz.

ANEXO

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA...

1 – Antes do Concílio Vaticano II

Em 1958 o estado do Espírito Santo passa a ter 03 dioceses (Vitória/Cachoeiro/S. Mateus); antes disso era apenas uma Diocese:

- as Igrejas estavam nos centros das cidades onde tinha missas e sacramentos;

- haviam capelas rurais mas só aconteciam as “rezas populares”; o padre vinha uma ou duas vezes nos ano, na festa do padroeiro ou quando passavam os missionários;

- o padre celebrava de costas e rezava toda a missa em latim até a Palavra de Deus e depois falava na pregação o que ele queria, sem ligação com a Palavra proclamada;

- o povo não participava das Celebrações, apenas “assistia a missa”; não dava opinião sobre nada, quem respondia às missas eram apenas o sacristão ou coroinha; o povo não cantava e rezava o terço ou outras novenas devocionais durante a missa (as mulheres) e só levantava a cabeça quando a campainha tocava, esquentava banco e dava dinheiro para a Igreja; os homens vendiam café, gado, terra (etc) na hora do sermão do padre (longo e chato);

- a organização da Igreja e da sociedade era em forma de pirâmide: O Papa mandava nos bispos, os bispos nos padres, os padres no povo; dentro de casa o marido pisava na mulher, que ficava calada; e os filhos eram criados assim e pisavam nos empregados, especialmente as domésticas.

2 – CONCÍLIO VATICANO II – 1962-1965 - D. João Batista da Motta e Albuquerque – era Arcebispo de Vitória

- Aconteceu a Eleição do Papa João XXIII em 1958;

- Ele convocou o Concílio Vaticano em janeiro de 1959 e assus-

tou a cúpula da Igreja e surpreendeu o mundo;

- Com o Concílio Vaticano II a Igreja procurou se abrir para o mundo; ouvir mais – as alegrias, os sofrimentos, as dores do povo

- para também ser mais ouvida com mãe, mestra, companheira;

- O 1o documento aprovado no Concílio Vaticano II foi a Sacrosanctum Concilium – sobre a Liturgia, que era um grande pedido dos bispos do mundo pois nem eles mesmos aguentavam mais celebrar em latim e o povo sem entender nada;

- A missa passou então a ser celebrada na língua de cada país; o padre fica de frente para a assembleia; o povo passa a responder à missa com a ajuda dos folhetos, que por sua vez foram multiplicados;

- A Igreja passa valorizar as Comunidades Diocesanas, Paroquiais, e de Base – lugar da comunhão dos dons e serviços que Deus concedeu a cada um – igualdade de carisma e ministérios de todos os batizados em unidade com os padres e bispos diocesanos;

- A Igreja passa a ser reconhecida como Povo de Deus – servidora da humanidade como Jesus – sem pompa;

- A Igreja vai para onde o povo está – na periferia, nas invasões, no interior; ali se reúne o Povo de Deus e deve ser valorizado, respeitado inclusive com mais presença do padre – cada comunidade passa a ter a sua importância reconhecida como povo de batizados;

- Começaram a surgir algumas paróquias sem matrizes; a paróquia passa a ser uma rede de comunidades onde cada uma é valorizada independente do seu tamanho ou quantidade de dinheiro arrecadado;

- Os diversos Conselhos começam a surgir, seguindo o conselho que Moisés recebeu do seu sogro Jetro (Ex 18,13-27), para ajudar na responsabilidade de coordenar as comunidades, a paróquia, a diocese.

- D. João Batista como Arcebispo de Vitória traz D. Luís Gonzaga Fernandes, de Roma, que tinha ordenado bispo em 1965, para

trabalhar em Vitória;

- Em 1968 acontece a Conferência de Medellín – 2ª Reunião de todos os bispos latino-americanos – como se fosse um pequeno Concílio para a América Latina; essa reunião procurou aplicar as decisões do Concílio Vaticano II aqui na América Latina; (a 1ª reunião ou Conferência dos Bispos dos países da América Latina tinha acontecido no Rio de Janeiro em 1955 sob a orientação de D. Hélder Câmara);

- Começa a acontecer na Igreja os “Concilinhos”, ou seja, encontros para explicar ao povo o que tinha acontecido em Roma e as mudanças que estavam acontecendo na Igreja Católica;

- A Palavra de Deus – a Bíblia – começa a voltar para as mãos do povo, pois antes se dizia que quem não fosse padre e lesse a Bíblia acabava ficando doido;

- Os Círculos Bíblicos são incentivados e começam acontecer os grupos em cada rua; além disso, várias cartilhas populares foram feitas sobre vários assuntos da vida da Igreja e da sociedade; tudo isso serviu para esclarecer o povo sobre tudo aquilo que ele ainda não conhecia;

- As Comunidades Eclesiais de Base foram multiplicadas e começam a acontecer em cada garagem de bairro nas cidades; nas vilas ou córregos do interior, onde já tinha um templo, a Igreja ganha novo impulso e onde ainda não tinha Igreja ela começa a acontecer;

- As Comunidades passam a ser organizadas por equipes de serviço; cada batizado e batizada faz a sua parte para o bem da comunidade; as pessoas não são valorizadas pelo dinheiro que ela dá para a Igreja ou para o padre ou o bispo e sim pelo batismo que ela recebeu; ela passa a contar pelo serviço que ela presta ao Reino de Deus e ao povo através da Comunidade Eclesial;

- As Celebrações da Palavra (culto dominical), começam a acontecer todo domingo, durante a semana, nos velórios etc, mesmo sem a presença física do padre; o povo começa a gostar de cele-

brar a liturgia, a partir da prática de vida, da Bíblia e da Fé;

- As Comunidades são animadas a redescobrir o Evangelho ligado com a vida – daí surgiu a chamada “Ligação Fé e Vida”
- Fé sem obras é morta e o povo começa a descobrir e a lutar por seus direitos – água, luz, casa, saneamento, terra, trabalho, tudo isso à Luz da Palavra de Deus lida nas Celebrações da Palavra e nos Círculos Bíblicos na comunidade;
- Diversas Congregações Religiosas, masculinas e femininas foram para as periferias trabalhar no meio do povo;
- Muitos Padres e bispos saíram dos seus castelos e passaram a viver uma vida mais austera e próxima do povo;
- As mulheres que sempre foram maioria na Igreja assumiram cada vez mais um papel de liderança à frente das diversas Comunidades Eclesiais de Base e depois também em casa, trabalho, sindicatos, enfim na sociedade;
- A Igreja Católica no Brasil lutou contra a violência da ditadura dos militares (1964-1985) financiada pelos Estados Unidos aqui e também em outros países da América Latina; a Igreja enfrentou e salvou muita gente da perseguição e da morte;
- Na Arquidiocese de Vitória em 1973 – foi criado o COPAV – Conselho Pastoral da Arquidiocese de Vitória, com a participação de leigos, padres, religiosos/as com o objetivo de ajudar encaminhar os trabalhos pastorais;
- Já pelos anos de 1976/1977 começam os primeiros leigos e leigas a receber o Ministério de Batismo e Testemunhas Qualificadas para o Matrimônio em nossa Arquidiocese; aqueles/as que serviam bem eram renovados; aqueles que deixavam a desejar no serviço ou no testemunho eram substituídos temporariamente;
- Começam a acontecer na Arquidiocese (e em outros lugares também), as chamadas Assembleias Arquidiocesanas; eram bem organizadas e bem preparadas como verdadeiros momentos de comunhão; de alegria, de celebração, de ânimo e esperança na vida da nossa Igreja, apesar dos sofrimentos e dificuldades en-

frentados na época;

- Acontecem na Arquidiocese de Vitória os 1o e 2o Encontro Intereclesial de Ceb's – Comunidades Eclesiais de Base – 1975 e 1976; tudo isso com militares vigiando a vida das pessoas que estavam reunidas lá no CALIR – Viana, onde aconteceram os encontros;

- Aconteceu em 1979 – Conferência de Puebla - 3ª reunião de todos os bispos latino-americanos – no México;

3 – 1981 – Chegada de D. Silvestre – 05/11;

- 1981 – D. Luis Gonzaga Fernandes foi transferido para Campina Grande PB;

- 1981 – Chegada de D. Silvestre como Arcebispo-Coadjutor com direito a Sucessão;

- 1983 – Assembléia Arquidiocesana assumiu como prioridades – Firmar as Ceb's, os diversos Conselhos (Comunidade, Paroquial, Arquidiocesano, etc) e as Equipes de Serviço;

- 28/04/1984 – durante a Festa da Penha, morre D. João Batista da Motta e Albuquerque; ele quis ser enterrado no meio do povo, Cemitério de Santo Antônio;

- 31/05/1984 - Pe. Geraldo Lyrio Rocha é ordenado Bispo-Auxiliar de Vitória;

- 1984 – começa a realização da GRAVA – Grande Avaliação – momento histórico da Arquidiocese de Vitória que ouviu verdadeiramente o povo que estava na base, na Comunidade e também fora dela;

- Em 07/09/1987 – Aconteceu a Grande Celebração no Estádio da Desportiva Ferroviária, em Cariacica com mais de 20 mil pessoas com a promulgação do documento famoso conhecido no Brasil inteiro – Opções e Diretrizes Pastorais da Igreja de Vitória – Edições Paulinas;

- 1988 – O Dízimo já está presente e continuava a ser implantado em toda a Arquidiocese de Vitória;

- 1990 – É desmembrada e criada a Diocese de Colatina e D. Geraldo Lyrio Rocha foi escolhido como o seu primeiro Bispo Diocesano;
- 1991 – O primeiro Diretório Sacramental é aprovado pela Assembléia Arquidiocesana e começa a ser implantado nas Paróquias e Comunidades;
- 1997 – Assembléia Arquidiocesana assumiu como prioridades **“Fortalecimento dos Conselhos em todos os níveis”**;
- 2001 – Assembléia Arquidiocesana define como prioridades – 1 – “Fortalecer as Pastorais Sociais, capacitando-as para atuarem no campo Sócio-político-econômico, fazendo com que enfren-tem e superem as situações emergentes de exclusão social.” 2 – “Valorizar o leigo, capacitando-o para atuar como protagonista da Evangelização.

4 – 2003 – fevereiro – chegada de D. Luís Mancilha Vilela como Arcebispo-Coadjutor com direito a sucessão.

- 2004 – D. Silvestre renuncia ao governo da Arquidiocese de Vitória;
- 06/05/2004 – D. Luiz Mancilha Vilela – assume o governo da Arquidiocese de Vitória.
- Começa então a reflexão e a convocação do I Sínodo Arquidiocesano de Vitória.
- E história continua.....

**Resumo e reflexão feitos por Pe. Manoel David Neto
(Apresentação no Conselho Paroquial Sinodal da Paróquia
São Pedro – Muquiçaba, 2005)**

CALENDÁRIO DE CÍRCULOS BÍBLICOS 2014

Vitória, 30 de outubro de 2013

Em nome do CEBI-ES, estamos enviando para o conhecimento e organização de vocês a nossa Programação de Círculos Bíblicos para o Ano de 2014. Eles serão elaborados pela nossa Equipe e distribuídos em um total de 10 blocos durante o ano todo, a saber:

CALENDÁRIO DE CÍRCULOS BÍBLICOS – 2014

1 - FEVEREIRO – “Paróquias Revitalizadas à Luz de Aparecida” – *Roteiros Elaborados pelos Coordenadores de Pastoral do Regional Leste II (MG e ES) em sintonia com a Assembleia da CNBB de 2013 e preparação para a de 2014;

2 - MARÇO/ABRIL: Campanha da Fraternidade 2014 - “Fraternidade e o Tráfico de Pessoas” – lema: “É para a verdade que Cristo nos libertou!” (Gl 5,1);

3 - ABRIL: Oitavário da Festa de N.S. da Penha – 20 a 28 de abril; sintonia com a Festa da Penha 2014

4 - MAIO: Introdução ao Evangelho da Comunidade de Mateus (1º bloco); em sintonia com o Evangelho do Ano Litúrgico

5 - JUNHO: Semana de Oração Unidade dos Cristãos: “É Cristo que está dividido?” (1Cor 1,13a) - 01 a 08 de junho; em sintonia com o CONIC

6 - JUNHO/AGOSTO: Evangelho da Comunidade de Mateus (2º bloco);

7 - SETEMBRO: Evangelho da Comunidade de Mateus (3º bloco) em sintonia com o Mês da Bíblia da CNBB

8 - OUTUBRO: Mês Missionário; em sintonia com a CNBB

9 - NOVEMBRO: Documento da CNBB – Paróquia Comunidade de Comunidades: rede de comunidade; Conclusões da Assembleia da CNBB de 2014

10 - DEZEMBRO: Novena de Natal 2014.

Iniciamos o ano com um material elaborado pelos Coordenadores de Pastoral das (Arqui)Dioceses do Regional Leste II – CNBB – MG e ES. Em seguida virão os Círculos Bíblicos que correspondem aos tempos e épocas fortes que já estamos acostumado a celebrar.

Atenciosamente,

Pe. Manoel David Neto
Equipe de Divulgação do CEBI-ES

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO
“Paróquias Revitalizadas à Luz de Aparecida”
Fevereiro - 2014

Roteiros Elaborados pelos Coordenadores de
Pastoral-Regional Leste II (MG/ES)
Adaptação para a Arquidiocese de Vitória: Bráz
Adelque Luchü, Maria de Fátima Castelan; Pe.
Manoel David Neto.

Profissão de Fé nas CEBs

Crianças: Eu creio nas CEBs, porque creio na igreja como comunidade de fé, de esperança e amor.

Crianças/ Jovens: Eu creio nas CEBs, porque creio na eficácia da oração de Jesus. “Que eles sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti”(Jo17,21)

Adultos: Eu creio nas CEBs, porque creio ser possível uma comunidade cristã, onde todos sejam “um só coração e uma só alma” (At.4,32).

Crianças: Eu creio nas CEBs, porque creio em comunidade que vivem em profunda comunhão, não de simples reunião, mas de verdadeira união, fruto de sincero amor.

Adolescentes / Jovens: Eu creio nas CEBs, porque creio nas comunidades cheias de ardor missionário, capazes de levar a Boa –Notícia de Deus aos corações, as paróquias, as dioceses, as Igrejas do mundo inteiro.

Adultos: Eu creio nas CEBs, porque creio nas comunidades geradoras de fé, de vida e de união, com suas celebrações festivas e com seu testemunho de vivencia cristã.

Crianças: Eu creio nas CEBs, onde a Palavra de Deus é ouvida, partilhada e confrontada com o dia a dia, nesta simbiose divina de fé e vida.

Adolescentes / Jovens: Eu creio nas CEBs, celebrando a Eucaristia e o Culto a Deus, e celebrando a partilha dos dons e serviços, só por amor.

Adultos: Eu creio nas CEBs, estes pequenos grupos de pessoas e de famílias, onde as relações de profunda comunhão e fraternidade levam a uma íntima convivência pela fé em Jesus Cristo.

Crianças: Eu creio nas CEBs, reunindo-se nas Igrejas, nas capelas, nas casas, nas salas e salões, e até debaixo das árvores, aprendendo a amar, a servir, a sonhar...

Adolescentes / Jovens: Eu creio nas CEBs, formadas pela base da Igreja, que são os Leigos, vivendo nas situações concretas da vida do povo, construindo o Reino de Deus para um mundo melhor.

Adultos: Eu creio nas CEBs, como célula vivas da Igreja, não só nas regiões rurais, mas também nas grandes cidades, onde sejam talvez uma das únicas formas de evangelização urbana moderna.

Crianças: Eu creio nas CEBs, como germe de produção humana e de desenvolvimento Eclesial, político e social, como fruto da fé, como gesto de esperança, como testemunho de amor.

Adolescentes / Jovens: Eu creio nas CEBs, como sementeira de futuros líderes políticos e sociais que façam de sua fé a raiz, de sua esperança a força, e de seu amor o segredo para a promoção do bem comum.

Adultos: Eu creio nas CEBs, por um princípio de fé: o Evangelho que pode levar-nos a superar os instrumentos e as estruturas de morte.

Crianças: Eu creio nas CEBs, pelos muitos frutos de renovação, de união, de solidariedade e de justiça que já nos tem dado em tantos lugares e durante tanto tempo.

Adolescentes/Jovens: Eu creio nas CEBs, abençoadas pela Igreja, aprovadas pelo Papa, admiradas por bispos e sacerdotes, e apoiadas por cristãos sérios, que levam a sério o grito de Jesus pela união e pelo amor bem vivido e muito sofrido.

Adultos: Eu creio nas CEBs, que farão nossas comunidades eclesiais mais evangelizadoras, como redes de comunidades, unidas entre si e formando um belo conjunto de vida paroquial.

Crianças: Eu creio nas CEBs, onde os corações se abrem e os braços estendem para acolher, confortar, e socorrer a tantos irmãos e irmãs marginalizados e excluídos, os pobrezinhos, os preferidos de Jesus.

Adolescentes/Jovens: Eu creio nas CEBs, porque creio em muitos irmãos e irmãs, em muitos sacerdotes e religiosos, em muitos bispos e nos santo padre, o Papa, que também acreditam nelas por este mundo a fora.

Adultos: Eu creio nas CEBs, miniaturas da Igreja, onde convivem e sofrem e lutam, e se amam, e se ajudam, e se animam irmãos e irmãs nossos, com suas pastorais ativas, com seus movimentos participativos, com suas alegrias e angustias, mas sempre com seu sonho infindável de serem felizes.

Filhos(as): Eu creio nas CEBs, porque creio na Santíssima Trindade, a comunidade perfeita: em Deus, que é Pai de todos; em Jesus Cristo, que é esperança de todos; e no Espírito Santo, que é fonte de amor, de justiça e paz!...

Pais/ Mães: Irmãos e irmãs, pensando na felicidade de tantos, pensando no bem da Igreja na glória de Deus, é que faço, do fundo do coração, está Profissão de Fé: Eu creio nas Comunidades Eclesiais de Base!

Amém!

D. José Belvino do Nascimento
Bispo Emérito de Divinópolis (MG)

